



Instituto de
Geociências



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Geociências
Departamento de Análise Geoambiental
Núcleo Girassol de Estudos em
EcoPolíticas e EConsCiencias

Curso de Graduação em Ciência Ambiental Monitoria em Políticas, Gestão e Projetos Socioambientais

Relatório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Educação Ambiental em Crítica, Consciência e Cidadania Socioambiental II Turma 2017.1: Como conhecer na diversidade e em ambientes de diálogo nas relações pessoais e empresariais?

Andressa Batista Souza – Monitora
Profa Patricia Almeida Ashley – Docente orientadora

Resumo

Este é o segundo relatório de prática de ensino-aprendizagem em educação ambiental preparado pela Monitora Andressa Batista Souza sob orientação da Profa Patricia Almeida Ashley, realizada na 1ª aula do 2º período do curso de Ciência Ambiental no componente curricular Crítica, Consciência e Cidadania Socioambiental II.

Iniciamos uma dinâmica para conhecer critérios em relações pessoais. Para ilustrar a situação, a professora indicou temas do contexto próximo ao público de estudantes. Critérios sobre: como conhecer um(a) bom/boa candidato(a) à 'ficante', idem para 'namorado(a)' e idem para 'companheiro(a) de vida'. Percebemos que a perspectiva da turma foi distinta pelos olhares das moças/mulheres (pontos de vista e interesses) e dos rapazes/homens. A partir dos resultados, refletimos em sala com comentários da professora quanto a uma sociedade que preze a paz, o **respeito e à tolerância à diversidade** são condições *sine qua non* para a convivência social. Também aprendemos que podemos adotar métodos semelhantes (primeiro com uma reflexão individual, depois juntando e sintetizando as reflexões em dupla, quarteto e assim por diante) **para conhecermos e conjugarmos tais diversidades** que são necessários para a expressão de visões e interesses a partir das situações e contextos de cada um dos participantes da rede de diálogos e interesses. Comentários foram feitos pela professora ao final dessa etapa, recomendando que quando praticarem o método da dinâmica adotada, observarem a linguagem dos critérios a ser combinada com os participantes da dinâmica (ou tudo substantivo ou tudo adjetivo); além de adotar o termo (substantivo, adjetivo) e mais uma descrição do termo em poucas palavras para esclarecer sobre o que significa) ou, alternativamente, passarem para uma segunda etapa de 'normalização/padronização' da linguagem.

Em uma segunda etapa da aula, passamos para uma transição da escala individual de visão e interesses sobre o tema de bom/boa candidato(a) a ficante, namorado(a) e companheiro(a) para critérios de excelência para uma boa empresa (escolhendo o ramo próximo ao cotidiano de toda a turma) no ramo de supermercado pensando no foco do setor de Hortifruti do supermercado. A sala foi então organizada em 'partes interessadas' que é uma tradução do termo em inglês 'stakeholders' do negócio de hortifruti de uma empresa de supermercado. Os dez segmentos de stakeholders foram:

1. Consumidores do Hortifruti no supermercado
2. Atacadista fornecedor do Hortifruti no supermercado
3. Produtor fornecedor do Hortifruti no supermercado

4. Trabalhador da seção do Hortifruti no supermercado
5. Gerente do supermercado
6. Donos do supermercado sendo uma empresa familiar do tipo Ltda (empresa limitada)
7. Governo (função tributação)
8. Governo (função vigilância sanitária)
9. Vizinhança do supermercado
10. Banco que financia o supermercado

Cada 'stakeholder' individualmente ou em dupla ou em trio, de acordo com o número de pessoas na sala e preferências para qual stakeholder (muitos queriam ficar na posição de 'consumidor' e limitaram-se a três) passou então a definir quais seriam os critérios para que o supermercado fosse bom para os interesses daquele segmento de stakeholders. Ao final, os estudantes relataram suas respectivas expectativas de critérios para o sucesso das relações empresárias com o representante de cada um dos stakeholders. Vimos, então, que haveria possibilidade de conflito de interesses e de critérios e é assim que é a realidade de rede de stakeholders que afetam ou são afetados por um empreendimento, no caso aqui estudado um empreendimento empresarial de tipo empresa familiar Ltda com uma unidade física em um bairro residencial. A professora passou, então, a apresentar reflexões introdutórias sobre os desafios éticos que estamos em cada uma das relações negócio-sociedade, negócio-governo, negócio-mercados; falou também que podemos incorporar as escalas de interesses (global/internacional; nacional; subnacional; local) e que dependendo do contexto onde atua a empresa o que é desafio ético nível 1 - cumprir a Lei - pode ser que em outro contexto não seja exigência legal, mas seja algo que o contexto social já espera que a empresa o faça, passando a ser desafio ético nível 2. Ocorre que há líderes e donos de negócios que pensam anos luz à frente da Lei e do contexto social atual, aplicando tais ideais éticos ou valores em seu próprio negócio, o que caracterizaria um nível 3 de desafios éticos que denomino de aspiração a ideais éticos.

Segue relato detalhado preparado pela Monitora Andressa Batista Souza, como parte de suas atividades de Monitoria.

Em 15 de setembro de 2017

Profa Patricia Almeida Ashley e Acadêmica Andressa Batista Souza

Sumário

RESUMO	1
RELATO DE AULA.....	3
1º MOMENTO	3
2º MOMENTO	3
3º MOMENTO	7
4º MOMENTO	7
5º MOMENTO	14

Relato de Aula

1º Momento

Apresentação da disciplina de "Crítica Consciência e Cidadania Socioambiental II" e das tarefas que serão realizadas durante o semestre, onde, conforme explicou a profª Patrícia, a prática de ensino-aprendizagem adota a educação ativa com estudo de casos e dramatização que serão apresentados pela turma acerca dos temas de responsabilidade social organizacional (organizações locais, nacionais e internacionais, sejam privadas ou públicas) e sustentabilidade em territórios, sejam territórios-zona ou territórios-rede.

Neste contexto, estudaremos casos que a turma vai definir e ao longo do semestre teremos um cinedebate que será organizado, planejando para o mês de novembro, quando a turma estará mais preparada para os temas que serão tratados.

2º Momento

Desenvolvimento da primeira dinâmica: 'Ficante, Namorado(a) e Companheiro(a) de vida". Durante esta atividade os alunos escreveram características (adjetivos ou substantivos) para representar os bons/boas candidatos(as) aos três tipos de relacionamentos propostos.

Primeiro houve a reflexão individual, depois juntando e sintetizando as reflexões em dupla, quarteto e assim por diante. Por fim, cada grupo (Meninas e Rapazes) precisou entrar em um consenso para definir as características finais a serem apresentadas no quadro por um representante dos grupos supracitados (Figura 1).

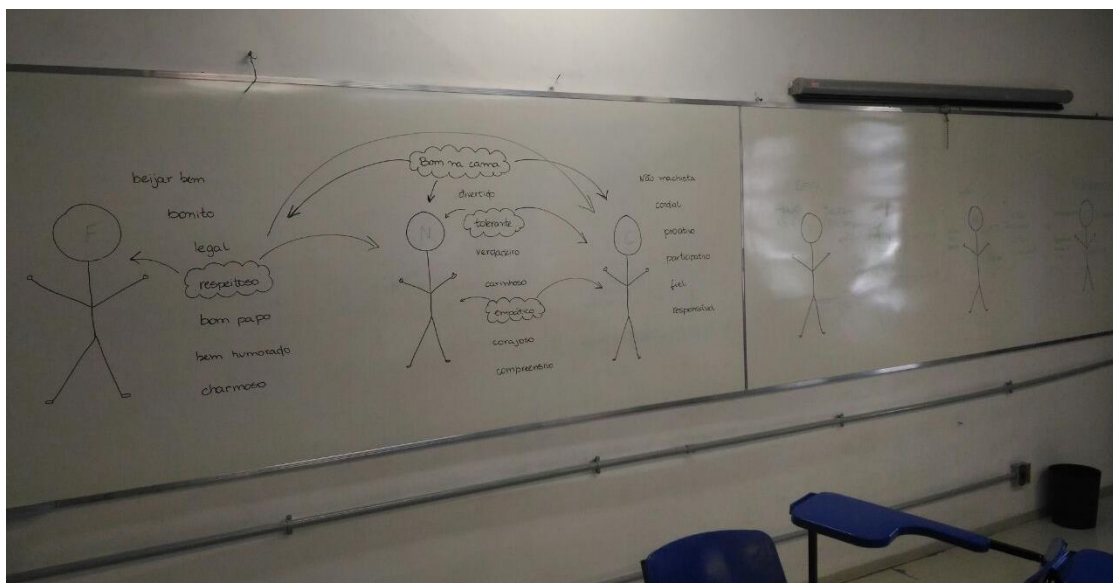


Figura 1 - Quadro com as características finais apontadas para cada tipo de relacionamento. Fonte: Barrera, 2017.

Na figura 1 podemos observar 6 "bonecos palitos" que foram desenhados para representar os candidatos a ficante, namorado(a) e companheiro(a) para os dois grupos. Ademais, ao lado de cada boneco encontram-se as características finais escolhidas, onde também foram sinalizadas aquelas que se repetiam entre os candidatos.

Posteriormente, a monitora teve a tarefa de elaborar tabelas descrevendo todas as características selecionadas por ambos os grupos, onde também houve a incorporação da escala Likert de 5 pontos (péssimo; ruim; razoável; bom; muito bom), as quais podem ser analisadas a seguir.

Tabela 1- Características selecionadas pelo grupo das meninas.

MENINAS					
Ficante					
Características	1	2	3	4	5
Beijar bem					
Bonito					
Legal					
Respeitoso					
Bom papo					
Bem humorado					
Charmoso					
Bom na cama					
Namorado(a)					
Características	1	2	3	4	5
Compreensivo					
Divertido					
Tolerante					
Verdadeiro					
Carinhoso					
Empático					
Corajoso					
Respeitoso					
Bom na cama					
Companheiro(a) de vida					
Características	1	2	3	4	5
Não machista					
Cordial					
Proativo					
Participativo					
Fiel					
Responsável					
Empático					
Tolerante					
Legal					
Verdadeiro					
Compreensivo					
Corajoso					
Carinhoso					
Divertido					
Bom na cama					
Reciprocidade					

Tabela 2 - Características selecionadas pelo grupo dos rapazes.

RAPAZES					
Ficante					
Características	1	2	3	4	5
Sexy					
Atração física					
Beleza (bem dotada)					
Alegre					
Simpatia					
Extrovertida					
Gentil					
Respeito					
Namorado(a)					
Características	1	2	3	4	5
Alegre					
Simpatia					
Extrovertida					
Respeito					
Gosto em comum					
Fiel					
Amizade					
Zelo					
Tolerante					
Inteligente					
Companheiro(a) de vida					
Características	1	2	3	4	5
Fiel					
Amizade					
Zelo					
Inteligente					
Respeito					
Responsabilidade					
Perspectiva positiva da vida					
Troca/Reciprocidade					
Amor					
Tolerante					

Cabe ressaltar que ambas tabelas são compostas por duas legendas, conforme podemos observar nas figuras 2 e 3.

Legenda 1	
1	Péssimo
2	Ruim
3	Razoável
4	Bom
5	Muito bom

Figura 2 - Legenda com a escala Likert de 5 pontos usada nas tabelas 1 e 2. Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Na figura 2 pode-se observar a composição da escala Likert adotada nas tabelas 1 e 2. Esta escala poderá ser utilizada posteriormente pelos próprios alunos durante atividades de avaliação e/ou classificação das características escolhidas para cada caso.

Legenda 2	
	Legal
	Respeito/Respeitoso
	Bom na cama
	Compreensivo
	Divertido
	Tolerante
	Verdadeiro
	Carinhoso
	Empático
	Corajoso
	Fiel
	Alegre
	Simpatia
	Extrovertida
	Amizade
	Zelo
	Inteligente

Figura 3 - Legenda das cores utilizadas nas tabelas 1 e 2. Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Observando a figura 3 é possível ter uma melhor compreensão das cores que estão presentes nas tabelas 1 e 2. Estas cores foram utilizadas para representar e evidenciar as características que acabaram sendo repetidas para os candidatos em questão.

Analisando as tabelas 1 e 2 e suas legendas (figuras 2 e 3), pode-se notar a presença de algumas semelhanças e diferenças entre as características propostas para os candidatos tanto no grupo das meninas quanto no grupo dos rapazes.

Ademais, durante a dinâmica foi possível observar a diversidade cultural, a qual fica em evidência com a apresentação dos pensamentos, costumes e crenças de cada um dos alunos que participaram desta primeira dinâmica.

Neste contexto, a prof^a Patrícia salientou que a tolerância à diversidade é condição *sine qua non* para a convivência social.

3º Momento

Neste momento a prof^a Patrícia fez comentários sobre a primeira dinâmica, onde primeiramente explicitou que os objetivos desta eram: 1. Instigar os alunos a se expressarem; 2. treinar métodos de caracterização e avaliação; e 3. desenvolver atividades em grupo.

Para finalizar, a prof^a fez as seguintes recomendações finais:

“Quando praticarem o método da dinâmica adotada, observarem a linguagem dos critérios a ser combinada com os participantes da dinâmica (ou tudo substantivo ou tudo adjetivo); além de adotar o termo (substantivo, adjetivo) e mais uma descrição do termo em poucas palavras para esclarecer sobre o que significa) ou, alternativamente, passarem para uma segunda etapa de 'normalização/padronização' da linguagem.” (ASHLEY, 2017)

4º Momento

Desenvolvimento da segunda dinâmica: 'Critérios de excelência para uma boa empresa'. Partiu-se da escolha do ramo próximo ao cotidiano de toda a turma. O ramo escolhido foi o do supermercado pensando no foco do setor de Hortifruti. A sala foi então organizada em 'partes interessadas' que é uma tradução do termo em inglês 'stakeholders' do negócio de hortifruti de uma empresa de supermercado.

Os dez segmentos de stakeholders foram:

1. Consumidores do Hortifruti no supermercado;
2. Atacadista fornecedor do Hortifruti no supermercado;
3. Produtor fornecedor do Hortifruti no supermercado;
4. Trabalhador da seção do Hortifruti no supermercado;
5. Gerente do supermercado;
6. Donos do supermercado sendo uma empresa familiar do tipo Ltda (empresa limitada);
7. Governo (função tributação);
8. Governo (função vigilância sanitária);
9. Vizinhança do supermercado;
10. Banco que financia o supermercado.

Cada 'stakeholder' (individualmente ou em dupla ou em trio) começou a definir quais seriam os critérios para que o supermercado fosse bom para os interesses daquele segmento de 'stakeholders'. Um fato curioso é que muitos queriam ficar na posição de 'consumidor', porém, houve a necessidade de limitar este segmento para três alunos.

Após refletirem e definirem todos os critérios de excelência, cada 'stakeholder' foi "convocado" para apresentar aos demais quais eram estes critérios, fazendo uso da fala e da escrita no quadro - o qual estava organizado, inicialmente, em forma de diagrama. Durante este processo, os alunos/donos no supermercado nomearam o hortifruti de 'Verde Fruit'.

Posteriormente, a monitora teve a tarefa de elaborar uma parte textual, tabelas e diagrama para apresentar todas as descrições dos critérios de excelência definidos por cada um dos 'stakeholders'.

Sobre a parte textual, a mesma é composta pelas palavras-chave seguidas de uma breve explicação daquilo que as mesmas significam para cada segmento supracitado, conforme podemos observar a seguir.

Donos:

1. Seção Sustentável:

- Lixo (Plástico);
- Compostagem com frutas podres;
- Plantas.

2. Eventos:

- Debate;
- Palestra
- Conscientização
- Gastronomia
- Feira com os produtores

3. Agricultura:

- Orgânica/Tradicional por questões do mercado.

4. Promoções:

- Um dia de promoção de alimentos orgânicos na semana;
- Produtos perto do vencimento estarão em promoção.

5. Parcerias:

- MST, MPA;
- Familiar;
- Individual.

6. Política do Funcionário:

- Cesta básica;
- Funcionários com preços diferenciados.

Consumidores:

1. Bom preço:

- Preço justo;
- Dias de promoção;

2. Qualidade:

- Produtos frescos;
- Orgânicos;
- Seleccionados.

3. Limpeza:

- Alimentos limpos;
- Funcionários higiênicos.

4. Variedade:

- Marcas;
- Produtos.

5. Atendimento:

- Educação;
- Proatividade;
- Simpatia;
- Qualificação dos funcionários.

6. Acessibilidade:

- Acesso fácil para prioritários;
- Prateleiras ao alcance;
- Estacionamento;
- Quantidade suficiente de coisas

7. Organização:

- Boa localização dos produtos;
- Produtos etiquetados;
- Arrumação de setores e produtos;
- Caixas.

8. Segurança:

- Seguranças prudentes e qualificados;
- Equipamentos e estrutura com manutenção adequada.

9. Acessórios:

- Sacolas ecológicas;
- Carrinhos.

10. Pagamento:

- Aceitar diferentes formas de pagamento.

Vizinhança:

1. Infraestrutura:

- Estacionamento bem organizado;
- Lugar e estrutura adequada para carga e descarga de caminhões.

2. Benefícios:

- Sistema de entrega para vizinhos sem a utilização de sacolas;
- Distribuir avisos antecipados de promoções;
- Programa de benefícios para a devolução de embalagens.

3. Segurança:

- Boa segurança no supermercado.

4. Limpeza:

- Manter a limpeza sempre em dia, do mercado e da fachada.

5. Propaganda:

- Utilizar outros meios de chamar a atenção com bolas ao invés de meios sonoros;

Governo (Vigilância sanitária):

1. Segurança:

- Uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos empregados.

2. Salubridade:

- Regras de higiene inclusive no entorno do supermercado;
- Escolher fornecedores que obedecem as regras de qualidade (descarte e origem dos produtos).

3. Funcionamento:

- Garantir as condições de funcionamento/armazenamento do produto.

Governo (Tributos):

1. Documentação:

- Obedecer a documentação necessária para se ter um negócio - CNPJ, licenças, registros e alvarás.

2. Bom pagador:

- Ser um bom pagador (investimentos).

3. Leis e regras:

- Obedecer as leis locais;
- Não sonegar;
- Realizar auditorias.

4. Gestão empresarial:

- Manter vínculos empregatícios dentro da lei;
- Garantir um pagamento em dia com os contribuintes.
- Registrar o fluxo de caixa da empresa, assim como todas as interações realizadas entre contribuintes e consumidores e/ou fornecedores;

Funcionário:

1. Política do Funcionário:

- Condições de segurança e saúde no trabalho;
- Auxílio transporte;
- Auxílio alimentação;
- Salário digno;
- Creche;
- Organização do local de trabalho.

2. Integração:

- Ações para o desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador;
- Bem-estar dos funcionários;
- Diálogo aberto;
- Equipe harmônica;
- Respeito.

Produtores:

1. Produção:

- Produtos orgânicos;
- Permacultura;
- Alta diversidade de produtos;
- Investimento em pesquisas para aumentar a produção;
- Direcionar a produção de acordo com a oferta de procura.

2. Qualidade:

- Fornecer produtos de alta qualidade, visando o lucro para ambos.

3. Mercado:

- Entrar em novas áreas do mercado.

Banqueiro:

1. Financiamentos:

- PRONAF;
- PGPAF;
- Construção do empreendimento;
- Capital de giro.

2. Selo verde:

- Engajamento na questão ambiental;
- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade.

3. Bandeira :

- Crédito bancário (20% a vista e 80% a prazo) com o uso da bandeira bancária do Money's Over;

*Considerando que as vendas de um Hortifruti correspondem a 10% do total de vendas de um supermercado;

Atacadista:

1. Compra e Fornecimento:

- Comprar produto fresco, de boa qualidade;
- Comprar produtos de estação ou produtos indispensáveis;
- Procurar variedade de produtores;
- Ter selo de qualidade;
- Sinalizar produtos transgênicos e orgânicos.

2. Lucros:

- Vender com preço maior do que foi comprado;
- Garantir lucro e boa reputação como atacadista (vender, comprar e fornecer bem).

Gerente:

1. Organização:

- Organização dos produtos;
- Supervisão dos corredores.

2. Gestão:

- Gerir a compra e descarte dos alimentos;

Souza, Andressa Batista e Ashley, Patricia Almeida. **Relatório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Educação Ambiental em Crítica, Consciência e Cidadania Socioambiental II Turma 2017.1: Como conhecer na diversidade e em ambientes de diálogo nas relações pessoais e empresariais?**

- Definir preços e margem de lucro;
- Gerenciar folgas/férias/hora extra/escalas.

3. Promoções:

- Produtos próximos ao vencimento.

4. Atendimento:

- Treinamento dos funcionários;
- Garantir o bom atendimento.

5. Política do Funcionário:

- Bem estar dos funcionários;
- Comissão;
- Vale transporte;
- Vale alimentação;
- Saúde
- Cesta básica;
- Descontos para os funcionários.

A próxima etapa foi a criação da tabela descrevendo todas as palavras-chave dos critérios de excelências selecionadas por cada segmento, onde também houve a incorporação da escala Likert de 5 pontos (péssimo; ruim; razoável; bom; muito bom), as quais podem ser analisadas a seguir.

Tabela 3- Critérios de excelência apresentados por cada 'stakeholder'.

STAKEHOLDERS DO HORTIFRUTI					
Donos					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Seção Sustentável					
Eventos					
Agricultura					
Promoções					
Parcerias					
Política do Funcionário					
Consumidores					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Bom preço					
Qualidade					
Limpeza					
Variedade					
Atendimento					
Acessibilidade					
Organização					
Segurança					
Acessório					
Pagamento					
Vizinhança					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Infraestrutura					
Benefícios					
Segurança					

Limpeza					
Propaganda					
Vigilância sanitária					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Segurança					
Salubridade					
Funcionamento					
Governo (Tributos)					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Documentação					
Bom pagador					
Leis e regras					
Gestão empresarial					
Funcionário					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Política do Funcionário					
Integração					
Produtores					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Produção					
Qualidade					
Mercado					
Banqueiro					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Financiamentos					
Selo Verde					
Bandeira					
Atacadista					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Compra e fornecimento					
Lucros					
Gerente					
Critérios de excelência	1	2	3	4	5
Organização					
Gestão					
Promoções					
Atendimento					
Política do Funcionário					

Cabe ressaltar que a tabela 3 adota a mesma legenda das tabelas 1 e 2 (ver Figura 2), a qual apresenta a composição da escala Likert, a qual possui as mesmas finalidades descritas anteriormente.

Para complementar a análise dos critérios de excelência, criou-se o Diagrama dos 'stakeholders', conforme podemos observar a seguir (Figura 5).



Figura 4 - Diagrama dos 'stakeholders' do hortifruti 'Verde Fruit'. Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Analisando a tabelas 3 e o diagrama (figura 4), pode-se notar a presença de algumas semelhanças e possíveis conflitos de interesse entre os critérios de excelência apresentados por cada 'stakeholders'.

Neste contexto, a profª Patrícia explicou que no "mundo real" encontra-se a rede de stakeholders que afetam ou são afetados por um empreendimento. Por exemplo, no caso simulado/estudado durante a segunda dinâmica, tratamos de um empreendimento empresarial de tipo empresa familiar Ltda com uma unidade física em um bairro residencial, onde cada parte envolvida possui suas respectivas necessidades e quereres.

5º Momento

Neste momento a profª Patrícia fez comentários sobre a segunda dinâmica, onde primeiramente explicitou que os objetivos desta eram: 1. aprender a lidar com o mundo da consultoria empresarial; 2. apresentar reflexões introdutórias sobre os desafios éticos que estamos em cada uma das relações negócio-sociedade, negócio-governo, negócio-mercados; 3. desenvolver atividades em grupo.

Para finalizar, a profª fez as seguintes recomendações finais:

“Passei a apresentar reflexões introdutórias sobre os desafios éticos que estamos em cada uma das relações negócio-sociedade, negócio-governo, negócio-mercados; falei também que podemos incorporar as escalas de interesses (global/internacional; nacional; subnacional; local) e que dependendo do contexto onde atua a empresa o que é desafio ético nível 1 - cumprir a Lei - pode ser que em outro contexto não seja exigência legal, mas seja algo que o contexto social já espera que a empresa o faça, passando a ser desafio ético nível 2. Ocorre que há líderes e donos de negócios que pensam anos luz à frente da Lei e do contexto social atual, aplicando tais ideais éticos ou valores em seu próprio negócio, o que caracterizaria um nível 3 de desafios éticos que denomino de aspiração a ideais éticos.” (ASHLEY, 2017)

Souza, Andressa Batista e Ashley, Patricia Almeida. **Relatório de Prática de Ensino-Aprendizagem em Educação Ambiental em Crítica, Consciência e Cidadania Socioambiental II Turma 2017.1: Como conhecer na diversidade e em ambientes de diálogo nas relações pessoais e empresariais?**